



Importância da razão para identificar notícias falsas

Ir. Márcia Koffermann, FMA

Diante do atual contexto de excesso de informação são apresentados aqui cinco critérios que, a partir de um pensamento racional, podem facilitar a análise crítica de notícias e informações.

Um dos pilares do Sistema Preventivo proposto por Dom Bosco é a “razão”, elemento que ele considerava essencial desenvolver nos jovens, de modo que eles pudessem compreender a realidade e participar ativamente da sociedade como bons cristãos e honestos cidadãos. Mas um dos problemas vivenciados hoje é justamente a dificuldade de pensar de forma racional, dialógica e crítica.

A liberdade de expressão é uma grande conquista da humanidade e as redes sociais representam um importante espaço para que diferentes opiniões sejam expressas e compartilhadas. Porém, isso passa a ser um problema quando os fatos são distorcidos, quando há um apelo excessivo aos aspectos emocionais e às crenças pessoais, quando informações falsas são compartilhadas e aceitas sem nenhum critério de validade ou veracidade. Daí a importância do desenvolvimento da razão que, a partir de critérios válidos, possa ajudar a pessoa a discernir o que é verdade e o que é mentira, o que é fato e o que é opinião.

Diante do atual contexto de excesso de informação são apresentados aqui cinco critérios que, a partir de um pensamento racional, podem facilitar a análise crítica de notícias e informações duvidosas que circulam nas redes sociais:

Identificar a fonte da informação

O primeiro critério para verificar a veracidade de uma informação é identificar a sua fonte, se foi escrita por uma agência de notícias, um órgão governamental, uma autoridade sobre o assunto ou por uma pessoa que não tem conhecimento amplo do tema. Uma consulta aos sites de buscas já pode permitir verificar se a informação realmente consta na fonte indicada. Muitas vezes, notícias falsas são atribuídas a pessoas, órgãos ou instituições para tirar vantagem, disseminar dúvida ou atacar ideologicamente o outro. Por isso a importância de verificar se a informação realmente existe e está disponível.

Amigos e família também são enganados

O fato de que você recebeu uma informação em um grupo de família ou de amigos não a torna verdadeira. A grande maioria das pessoas compartilha notícias sem ler/ver completamente o que está dito e sem verificar a veracidade do fato. Notícias impactantes e temáticas polêmicas têm muitas chances de viralizar, e muitas pessoas compartilham a informação simplesmente porque teve muitas curtidas, ou porque foi compartilhada com muita frequência.



Notícias falsas podem ser facilmente identificadas pela formatação e pelo conteúdo do texto.

Questione seus próprios conceitos e pré-conceitos

Por mais que uma informação esteja de acordo com aquilo que você pensa sobre um determinado assunto, isso não significa que ela seja verdadeira. Muitas notícias falsas conseguem ampla divulgação porque estão de acordo com o que um determinado grupo de pessoas pensa, especialmente quando se trata de questões ideológicas, sejam elas de natureza política, partidária, religiosa ou social. Também é necessário ter presente que notícias falsas só se proliferam porque há pessoas que estão de acordo com o que elas dizem.

Imagens podem ser manipuladas ou retiradas de contexto

Uma imagem vale mais do que mil palavras, diz o ditado. Porém, hoje é muito fácil manipular uma imagem com os recursos tecnológicos existentes. Além disso, muitas imagens são retiradas do contexto original e, por vezes, nem se referem ao que está sendo noticiado. No Google e outros sites semelhantes é possível fazer uma busca por uma imagem específica, que provavelmente vai indicar há quanto tempo esta imagem está sendo veiculada e em que sites está publicada. É uma ferramenta fácil de acessar e gratuita.

Apresentação da notícia

Notícias falsas podem ser facilmente identificadas pela formatação e pelo conteúdo do texto. O uso excessivo de letras maiúsculas e sinais de pontuação, títulos apelativos e em tom conspiratório, pedidos para compartilhar o conteúdo com o maior número de pessoas possível, indicação de que as grandes mídias estão ocultando informação, receitas milagrosas e alternativas, escrita inadequada ou com erros de português e apresentação de dados de pessoas ou instituições desconhecidas podem ser grandes indícios de que a notícia é falsa.

Estes são alguns critérios que podem ajudar de forma prática e pontual a identificar um conteúdo falso que circula nas mídias, especialmente pela quantidade excessiva de informações, o que torna impossível para qualquer pessoa ter domínio sobre todas as áreas de conhecimento. Porém, é importante levar em consideração que, de qualquer forma, o estudo e a leitura constante são a melhor ferramenta para a pessoa desenvolver um pensamento crítico sobre a realidade.

Uma educação de qualidade, o diálogo aberto, a capacidade de pensar e argumentar sob diferentes pontos de vista e o aprimoramento de habilidades cognitivas são a base para o desenvolvimento pleno da razão no ser humano.

Leia outros artigos da coluna “Novos Pátios” no portal do Boletim Salesiano:

[Visite agora!](#)